

FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

PROJETO SEMENTES DO AMANHÃ

1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridade.

Objetivos: Prevenir e erradicar a exploração do trabalho de crianças e adolescentes na catação de resíduos sólidos no Aterro Sanitário do Aurá, por meio do atendimento integral às suas famílias, visando contribuir para o desenvolvimento humano; assegurar o direito à escola e o aproveitamento escolar; estimular a expressão criadora, de sentimentos, a sociabilidade, senso crítico e solidariedade de crianças, adolescentes e suas famílias; garantir complementação alimentar às crianças e adolescentes; realizar acompanhamento psicossocial e político às famílias; alfabetizar os adultos e jovens; realizar capacitação, formação sócio ambiental e organizacional dos adultos; proporcionar educação profissional aos adolescentes; possibilitar a inclusão nos serviços de linha de crédito popular e acompanhamento dos empreendimentos comunitários resultantes das capacitações.

Metas: Atender 500 crianças e adolescentes no Projeto; realizar o acompanhamento psicossocial e político de 300 famílias; garantir a inclusão de 100% das crianças e adolescentes na rede oficial de ensino; possibilitar que 80% das crianças e adolescentes tenham sucesso escolar; promover a participação de 100% das crianças e adolescentes nas atividades de arte educação, esporte e lazer; atender no mínimo 40% das necessidades calóricas de 100% das crianças e adolescentes; possibilitar a inserção de 80% das famílias em serviços de saúde; garantir alfabetização de 70% de adultos e jovens; fomentar a participação de 90% dos adolescentes no Congresso da Juventude.

2. Descreva o funcionamento do programa, projeto ou prática e aponte qual (is) a (as) sua (as) frente (s) de atuação.

O Projeto trabalha com o desafio de prevenir e erradicar a exploração do trabalho infanto-juvenil, contribuindo para que crianças e adolescentes tenham novas perspectivas de vida, valorizando a escola como meio de reversão do quadro de exclusão em que estão inseridos. Para tanto:

- desenvolve atividades sócio-pedagógicas nas áreas de arte, cultura, comunicação, esporte e lazer, incluindo o apoio ao processo de aprendizagem escolar;
- assegura acompanhamento psicossocial às famílias das crianças e adolescentes;
- potencializa o protagonismo comunitário, realizando atividades de formação política e mobilização social;
- desenvolve atividade de colaboração com a rede local, através da formação de parcerias e articulação interinstitucional;
- realiza atividade de cooperação internacional;
- potencializa atividades de valorização do grupo de trabalhadores do Projeto;
- apoia iniciativa de organização para o trabalho e renda da juventude na área ambiental, através da Associação de Produtores de Plantas e Artesanato da Juventude das Áreas de Águas Lindas e Aurá – APPAJ – constituída por adolescentes e jovens atendidos e egressos do Projeto, como por meio de outras organizações em processo de formação;
- potencializa as ações de divulgação do Projeto.

- 3. O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera de governo) ? Em caso afirmativo, descreva como se dá essa ligação.**

Sim, o Sementes do Amanhã faz parte do Programa de Biorremediação do Aterro Sanitário do Aurá, implantado em 1997, pela Prefeitura Municipal de Belém, para tratar dos resíduos sólidos produzidos pela Região Metropolitana de Belém, integrando ações intersetoriais na área da educação, saúde, assistência social, economia, saneamento, meio ambiente e cultura. A interface se materializa a partir de uma ação intersetorial e interinstitucional, regulada por um colegiado gestor, de caráter deliberativo, composto pela Fundação Papa João XXIII – FUNPAPA, Secretaria Municipal de Educação – SEMEC, Secretaria Municipal de Saneamento – SESAN, Secretaria Municipal de Saúde - SESMA, Secretaria Municipal de Economia - SECON, Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMMA, Fundação Cultural de Belém - FUMBEL, Guarda Municipal de Belém – GBEL, Cooperativa de Trabalhadores do Aterro Sanitário do Aurá, Associação dos Moradores do Conjunto Verdejantes e Organização Comunitária de Santana do Aurá. O Projeto integra a Política de Assistência Social do município, compondo o Programa de Atenção à Criança e ao Adolescentes em Situação de Direitos Violados.

- 4. Identifique o público alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou prática?**

Atendemos diretamente 438 crianças e adolescentes, de 07 a 17 anos, em situação de ameaça à exploração do trabalho infanto-juvenil na catação de lixo e a outras formas de exploração, sendo 235 do sexo masculino e 203, do feminino. Atendemos, ainda, suas 200 famílias, das quais cerca de 60% sobrevivem da catação de resíduos sólidos, além de 45 adolescentes e jovens que compõem a Associação de Produtores de Plantas e Artesanato da Juventude das Áreas de Águas Lindas e Aurá – APPAJ.

A seleção e inclusão das crianças, adolescentes e suas respectivas famílias se efetiva a partir da identificação da situação de violação de direitos no recorte da exploração do trabalho, no Aterro Sanitário do Aurá, como através do atendimento da demanda espontânea, priorizando-se a inclusão de filhos de catadores de lixo.

- 5. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais as fontes de recursos financeiros (locais, estaduais, federais; de fontes privadas, de ONGs, de agências multilaterais)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou prática?**

O gasto orçamentário anual do Projeto é R\$ 670.563,00 (seiscentos e setenta mil, quinhentos e sessenta e três reais). Constituem fontes de recursos financeiros a Prefeitura Municipal de Belém/Fundação Papa João XXIII - FUNPAPA, que assume 50,92% dos recursos financeiros anuais, e a Central Geral dos Trabalhadores de Milano – CGIL/Itália, que participa com 49,08% desses recursos. O gasto anual do Projeto corresponde a 4,82% do orçamento da FUNPAPA, sendo que esse montante é realizado financeiramente de forma integral.

6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?

Estão diretamente envolvidas na operação do Projeto 52 pessoas, das quais 29 são mulheres e 23 são homens. O Projeto é coordenado por uma Assistente Social e conta com 13 técnicos que atuam de forma colegiada na tomada de decisões, dos quais 11 são mulheres e 02, homens. As demais 38 pessoas realizam funções de execução, sendo 21 homens e 17 mulheres.

7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

O Projeto constitui uma ação intersetorial de governo, que mantém uma ampla articulação com organizações da sociedade civil. Possui como instância máxima de decisão um colegiado gestor composto por órgãos governamentais abaixo relacionados, que compartilham o atendimento das crianças, adolescentes e suas famílias, dentro de seu campo de atuação:

- Fundação Papa João XXIII – FUNPAPA – órgão gestor da Política de Assistência Social no Município de Belém e responsável pelo Projeto;
- Secretaria Municipal de Educação – SEMEC;
- Secretaria Municipal de Saúde – SESMA;
- Secretaria Municipal de Economia – SECON;
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMMA;
- Fundação Cultural de Belém – FUMBEL;
- Guarda Municipal de Belém – GBEL.

Integram ainda o colegiado gestor:

- Cooperativa de Trabalhadores do Aterro Sanitário do Aurá: apoio mútuo nas atividades, formando uma rede de prevenção à exploração do trabalho infantil;
- Associação de Moradores do Conjunto Verdejante: cessão de espaço físico, participação em atividades formativas e de mobilização da comunidade para eventos da Cidade;
- Organização Comunitária Santana do Aurá: inicialmente seus membros integravam a Pastoral da Criança.

Não podemos deixar de mencionar a parceria com a Central Geral dos Trabalhadores de Milano – CGIL, da Itália, a qual financia parte significativa do Projeto, divulga o trabalho desenvolvido e deflagra campanhas de solidariedade às famílias e de apoio à erradicação do trabalho infantil.

Podemos citar ainda as parcerias com:

- Fundo das Nações Unidas para a Infância – UNICEF: apoio logístico, divulgando a experiência em outras instituições e em publicações especializadas, financiando a participação de adolescentes no IV Encontro da Cúpula de Mídia Internacional;
- Rádios Comunitárias FM Cabana e FM Cidade Livre: concedem espaço para a realização dos programas semanais de “Sementes no Ar”.

A interação se fundamenta no princípio do trabalho em rede e as organizações, numa relação horizontal, utilizam os seguintes mecanismos: reunião com os diversos agentes, seminários entre os parceiros e as famílias, oficinas técnicas, intercâmbio para divulgação das ações do Projeto, comunicação constante entre os agentes, realização de eventos conjuntos. As ações individuais são coordenadas sob o princípio da autonomia dos agentes, valorizando a lógica da autogestão.

8. Se seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).

O fomento à participação da comunidade e do público alvo na gestão do Projeto é uma frente de atuação. Os mecanismos de participação utilizados na gestão e planejamento do Projeto se efetivam através dos seguintes fóruns:

- Colegiado Gestor do Projeto que conta com a representação de associações comunitárias e da Cooperativa de Trabalhadores do Aurá;
- Congresso da Cidade que é o espaço de planejamento e gestão da cidade, através da representação das famílias do Projeto;
- Fórum e campanhas para o combate à exploração do trabalho infanto-juvenil;

Outro mecanismo que fomenta a participação das famílias e da comunidade em torno do Projeto se efetiva através do Programa de Rádio Sementes no Ar que, além de abordar a defesa dos direitos das crianças e adolescentes, mobiliza a população para os eventos políticos e culturais da cidade.

- Reuniões temáticas e encontros formativos que tratam de questões pautadas pela comunidade e as famílias;
- Atividades sócio-educativas realizadas na comunidade, como manhãs de lazer;
- Formação continuada através de cursos destinados às lideranças comunitárias;
- Mobilização das famílias e representantes comunitários para participação nos movimentos sociais pelo transporte, moradia, saneamento;
- Articulação e mobilização para potencialização do movimento de mulheres do Aurá, área onde moram as famílias e estão localizadas as lideranças comunitárias.

9. Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou prática? Quais os principais participantes governamentais e não governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativa (s) anterior (es)? Quais?

A partir de um levantamento sócio-econômico realizado pela Secretaria Municipal de Saneamento – SESAN, identificou-se 239 crianças e adolescentes na frente de trabalho de catação de lixo, no então Lixão do Aurá, hoje considerado pelas normas operacionais de saneamento um Aterro Sanitário. Na luta pela sobrevivência, cada família procurava inserir o maior número de pessoas na catação de lixo, motivo pelo qual crianças e adolescentes participavam desse trabalho, que se constituía prioridade em relação à escola, pois a atividade era realizada dia e noite, expondo-os a uma série de violências e prejuízos ao seu pleno desenvolvimento pessoal e social, como contato com drogas que causam dependência química, ataque de animais peçonhentos, contato com doenças infecto-contagiosas. A realidade encontrada fez com que a Prefeitura Municipal de Belém, sob a coordenação da FUNPAPA, priorizasse uma ação intersetorial que revertesse a situação de exploração do trabalho infanto-juvenil, o que resultou na retirada das 239 crianças e adolescentes da atividade degradante de catação de lixo. Esta iniciativa pioneira foi denominada Projeto Sementes do Amanhã que tem como modelo de gestão a participação de várias organizações governamentais (FUNPAPA, SEMEC, SESAN, SESMA, SECON, FUMBEL, Fundação Municipal de Parques e Áreas Verdes de Belém – FUNVERDE e Distrito Administrativo do Entroncamento) e organizações não governamentais (Associação dos Moradores do Conjunto Verdejantes, Pastoral da Criança da Comunidade de Santana do Aurá, Associação de Moradores da Comunidade Moara e Nova Jerusalém). Inicialmente o Projeto funcionou na sede recreativa cedida pela Associação dos Servidores da Câmara Municipal de Belém – ASCAMBEL, espaço físico localizado às proximidades do Aterro Sanitário.

Não houve inspiração em iniciativa anterior. A experiência foi norteada pelas diretrizes de governo inversão: de prioridades, inclusão social e participação popular. Com a consolidação de seus

resultados na prevenção do trabalho infantil, o Projeto, hoje, serve de referência para a cidade e outros municípios do Brasil.

10. Indique as etapas-chaves de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou prática? Por que ocorreram?

Como etapas-chave do Projeto destacam-se: Mobilização e Inclusão Social, Informação, Formação e Atendimento, Organização Familiar e Protagonismo Comunitário.

A evolução das ações do projeto tem se pautado na educação popular e na participação popular.

As mudanças mais significativas estão expressas na capacidade de emponderamento das famílias, sua organização política e social, a consolidação da garantia de direitos básicos das crianças e adolescentes através da proteção especial assegurada.

Avalia-se que todas essas mudanças ocorreram em função do alargamento da participação das famílias e da comunidade no projeto, do envolvimento sistemático dos parceiros na implementação das ações e da responsabilização do município sobre as ações realizadas.

11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

Apontamos como dificuldades enfrentadas: as expressões de violência entre crianças e adolescentes no espaço do projeto; percepção de algumas famílias de que o trabalho infanto-juvenil é a solução para a sobrevivência familiar e não o problema.

Tem-se trabalhado a questão da violência através de atendimentos individuais e de oficinas que abordem diretamente esta problemática, além de atividades junto às famílias, como a terapia comunitária e as formações político-pedagógicas, que discutem a violência intra-familiar.

A percepção das famílias é também trabalhada no grupo de terapia comunitária e por meio de formações político-pedagógicas, através de vivências que as sensibilizem para as implicações do trabalho infanto-juvenil a curto, médio e longo prazo.

Considerando-se a complexidade das situações apresentadas, vencer esses obstáculos é uma conquista que vem sendo alcançada paulatinamente, verificada através da redução das ocorrências apontadas e mudança na forma de perceber tais questões.

12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou prática? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou prática.

O Projeto monitora suas ações através de um sistema que compreende três instâncias: as rodadas de planejamento, rodadas de monitoramento e de prestação de contas. As rodadas de monitoramento e avaliação se desenvolvem através das rodadas de conversa e escuta, alimentação de cadastro e banco de dados, registro fotográfico e escrito, reuniões e oficinas temáticas, checagem da matriz operacional (Check-list). Participam do monitoramento e são ouvidos na avaliação: as crianças e adolescentes, os trabalhadores sociais, parceiros e a comunidade beneficiária.

Os resultados alcançados pelo Projeto são:

- 438 crianças e adolescentes atendidos pelo Projeto, inseridos em oficinas de arte-educação, esporte, lazer e ações de educação ambiental;
- crianças e adolescentes inseridos na escola, com permanência e aproveitamento escolar;
- 200 famílias acompanhadas e encaminhadas à rede de serviços;
- Inseridas 65 famílias e 144 crianças e adolescentes em programas de transferência de renda, como o Projeto Fazendo o Futuro – PETI e Bolsa Escola;

- Realizadas campanhas informativas/formativas de combate à exploração do trabalho infantil;
- Famílias capacitadas e potencializadas para geração de trabalho e renda;
- Produzidos 85 programas de rádio “Sementes no Ar” sobre a temática da garantia dos direitos das crianças e adolescentes, no ano de 2003;
- Fomentada a organização da Associação de Produtores de Plantas e Artesanato da Juventude das Áreas de Águas Lindas e Aurá – APPAJ, na perspectiva de trabalho e renda aos adolescentes e jovens atendidos e egressos do Projeto;
- Realizada ação de prevenção e acompanhamento de crianças, adolescentes e suas famílias por médico infectologista;
- Implementadas ações de saúde bucal destinadas às crianças e adolescentes em parceria com o Centro de Estudos Superiores do Pará – CESUPA.

13. Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou prática até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?

Tornar possível a saída de crianças e adolescentes do trabalho infantil e, conseqüentemente, garantir os direitos básicos desse segmento como: brincar, estudar e semear o amanhã.

14. Em que aspectos seu programa, projeto ou prática inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

O projeto na sua instalação e implementação inovou nos seguintes aspectos:

- Utilização de estratégias metodológicas como a intersectorialidade e o trabalho em rede, o que fomentou a atuação conjunta na implementação do projeto, expandindo as tomadas de decisões, políticas, técnicas e administrativas no cotidiano do projeto;
- Desenvolvimento de ações de educação popular com as famílias e as lideranças comunitárias, fomentando a participação popular na gestão do projeto;
- Desenvolvimento de cooperação internacional com uma Central de Trabalhadores da cidade de Milão / Itália pontuada na capacidade de solidariedade entre os povos;
- Construção de parcerias multisetorial.

15. Mesmo que seu programa, projeto ou prática não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

Avalia-se que o projeto tem gerado impacto para o enfrentamento da pobreza existente na área do Aurá, a saber:

- Possibilitou o acesso aos bens e serviços públicos na área de educação, saúde, alimentação, trabalho e renda;
- Alterou as possibilidades de geração de trabalho e renda;
- Dignificou a vida de 239 crianças e adolescentes retirados da catação do lixo no Aterro Sanitário do Aurá;
- Redimensionou a capacidade de agir individualmente das famílias catadoras organizando os grupos de catadores no Aterro Sanitário do Aurá através de uma cooperativa.

16. Qual o impacto do programa, projeto ou prática sobre a cidadania? (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).

- Garantia de documentação civil às famílias atendidas pelo projeto;
- Acesso aos bens e serviços públicos, assegurando-lhes a conquista dos direitos básicos: saúde, educação, alimentação;

- Efetivação da participação popular e controle social na gestão da cidade;
- Organização de mulheres das famílias da comunidade atendida pelo projeto e catadoras do Aterro do Aurá através do seu engajamento no “Movimento das Mulheres do Aurá”.

17. Caso seu programa, projeto ou prática já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez?

A diferença constitui-se na amplitude de sua finalidade e cobertura. A partir de seu desenvolvimento e avaliação, o Projeto ampliou suas ações do campo de erradicação infantil para ações de prevenção.

Outra distinção está relacionada à inclusão de novas ações pedagógicas, como o fomento à organização da Associação de Produtores de Plantas e Artesanatos da Juventude – APPAJ, formada por jovens e adolescentes atendidos e egressos do Projeto, e a criação dos programas de rádio “Sementes no Ar”.

18. Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou prática?

Destaca-se como mais significativo desafio do projeto o enfrentamento da conjuntura sócio-econômica nacional e local e a superação de problemas estruturantes como o desemprego, a desigualdade social existente no país que impactuam de maneira negativa na superação das dívidas sociais conjunturais existentes. Resistir e vencer para as classes populares é sempre um desafio.